

Mala Direta Postal
Básica

9912251225/2010-ORVGO
Comigo

...CORREIOS...

somos
coop



INFORME

COMIGO

EDIÇÃO: N 400

JUL - AGO

**20º WORKSHOP ITC
DE AGRICULTURA**
apresenta resultados da safra

**UNIDADES
ARMAZENADORAS**
e suas certificações de qualidade

DO CENTRO-OESTE PARA O MUNDO

Fórum Brasil Export discute potencialidades da região para exportação



**Suplemento
Mineral
COMIGO**



O resultado
que dá
gosto
de ver



NOVOS RUMOS

A inauguração do terminal multimodal da Rumo Logística é um novo marco da economia goiana, em especial, do agronegócio. As presenças do governador, Ronaldo Caiado, e do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas (que também participou como palestrante no Fórum Regional), entre outras autoridades, revelam a grandiosidade do evento.

Segundo estimativas, a capacidade de transporte poderá chegar a 11 milhões de toneladas/ano, movimentando mais de 1.200 caminhões/dia e gerando cerca de 1.800 empregos, quando o funcionamento estiver a todo vapor. Será a maior plataforma da Ferrovia Norte-Sul, entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP).

A COMIGO já está utilizando o terminal para exportação de farelo de soja, desde julho, via Porto de Santos.

O ato inaugural fez parte do Fórum Regional Centro-Oeste Export. Após dois dias de debates sobre logística e transporte, uma carta foi lida pelo presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira, sintetizando o que foi discutido. A carta destaca, entre outros pontos, "o imenso potencial de agregar valor às commodities produzidas na região".

Conforme a carta, "o que acontece aqui está integrado ao restante do País

e do mundo... A força do produtor rural é, sem dúvida, um pilar de sustentação deste País." Segue a carta: "Para que essa produção tenha distribuição adequada, nós temos necessidade de logística...", e que "a efetiva adoção de um transporte multimodal, portanto, é fundamental para melhor movimentação dessas cargas." A expectativa é que o custo de frete se reduza, tornando a produção mais competitiva.

Outro ponto importante do documento vai além do transporte. Nele consta a preocupação também com a energia. Diz outro trecho: "É imprescindível investir, e com urgência, em matriz energética que está inviabilizando a instalação de mais empresas, em telecomunicações e modernizar, de modo geral, a região".

O documento expressou a importância da geração de empregos e citou a COMIGO como uma grande empregadora. E conclamou a todos: "Vamos juntos ampliar a corrente brasileira de comércio e dar condições para que estes empresários gerem ainda mais emprego e riquezas".



Antonio Chavaglia
Presidente da COMIGO

- 03** Editorial
- 06** Quadro Social
- 10** Dia de Campo
Palmeiras
- 14** Caso de Sucesso
- 16** Sistema Antecipe
- 26** Top 10
- 28** Limpeza de Pasto
- 32** Observatório Rio Verde
- 34** Artigo ITC
- 38** Dicas de Pecuária
- 40** Notas

CADERNO DE NUTRIÇÃO

Entenda a importância da adaptação na suplementação de bovinos após ocorrência de geadas, com aumento gradativo da quantidade, para evitar maiores problemas.



08

MANEJO DO SORGO

O pulgão amarelo, vindo da cana-de-açúcar, tem preocupado produtores de sorgo. Porém, o manejo correto realizado no tempo adequado, pode reduzir perdas. Saiba como pesquisadores e agrônomos estão fazendo o controle.



12



CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 - Rio Verde - GO
Fax: (64) 3621-1691 | **Telefone:** (64) 3611-1500
SAC COMIGO: 0800 642 1500
Site: www.comigo.coop.br
E-mail: ascom@comigo.com.br
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente: Antonio Chavaglia
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:
Dourivan Cruvinel de Souza
Vice-Presidente de Operações: Aguilár Ferreira Mota

CONSELHEIROS

Alceu Ayres de Moraes (Jataí)
Luiz Gustavo Cavalet (Rio Verde)
Marciano Casagrande (Caiapônia)
Max Eugênio da Silva Arantes (Rio Verde)
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Rio Verde e Montividiu)
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

CONSELHO FISCAL

Cleudson Rodrigues da Trindade (Santa Helena)
Moisés Martins Miranda Júnior (Palmeiras)
Rafaela Henkes Vian Freitas (Rio Verde)
Renata Ferguson (Rio Verde)
Rodrigo Nogueira Kloster (Jataí)
Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna)

SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios - Apoio Administrativo:
Warlen Ferreira de Freitas
Unidade Estratégica de Negócios - Grãos:
Welton Vieira de Menezes

Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:
Ângelo Thomáz Landim
Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:
Cláudio César Teoro
Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:
Carlos Alberto Leão Barros

ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho
Comunicação: Wêuller Ferreira de Freitas
Cooperativismo: Paulo César Dias do Nascimento Junior
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de Comunicação da COMIGO.

Conselho Editorial: Aguilár Ferreira Mota, Beckembauer Ferreira, Samir Silva Machado, Ubirajara Oliveira Bilego e Wêuller Ferreira de Freitas.

CONHECIMENTO GERA PRODUTIVIDADE

Em formato virtual, o 20º Workshop ITC de Agricultura - agora dividido em duas partes - mostrou os resultados de pesquisas realizadas durante a safra de verão 2020/2021. Especialistas convidados também apresentaram materiais.



18

Editor Responsável:
Wêuller Ferreira de Freitas

Matérias e Fotografias:
Pedro Henrique Cabral Rosa
Samir Silva Machado - MTB 3752/GO

Diagramação, composição e arte:
Vanessa Fernandes dos Santos

Representantes Comerciais:
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718 –
CEP 05711-001 – São Paulo/SP - Edifício Bonnaire Office,
Fone: (11) 5092-3305;
Guerreiro Agromarketing:
Av. Humanitá, 452, 1º andar - Centro Empresarial Dalla
Costa - Maringá - PR, Fone: (44) 3026-4457.

Impressão: Gráfica Poligráfica - Goiânia - GO
Tiragem: 9.500 exemplares

CAPA DE OLHO NA ECONOMIA GLOBAL

Durante o Fórum Centro-Oeste Export, realizado em Rio Verde, as potencialidades da região para o mercado de exportação foram ressaltadas e debatidas. A participação do agronegócio teve destaque. O novo terminal multimodal também foi inaugurado.



22

CASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975

Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.

Instalação/Atividades:

RIO VERDE: Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos; laboratório veterinário; unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III e IV; Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC) de geração e difusão de tecnologias agropecuárias. (64) 3611-1500

ACREÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0028-03

CAÇU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0051-44

QUALIDADE CERTIFICADA

Através de certificações, a COMIGO atesta a qualidade de suas unidades armazenadoras. O processo conta com auditorias internas, programas de gestão e investimentos em melhorias.



30

CAIAPÔNIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0045-04

INDIARA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0018-23

IPORÁ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0043-34

JANDAIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0020-48

JATAÍ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0023-90

MONTES CLAROS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0044-15

MONTIVÍDIU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0030-10

PALMEIRAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0049-20

PIRANHAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0054-97

PARAÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0021-29

RIO VERDE: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0001-85

SANTA HELENA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0004-28

SERRANÓPOLIS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0014-08



NOVOS COOPERADOS

7.706

HOMENS



1.455

MULHERES



114

PESSOA
JURÍDICA



9.275

TOTAL



JULHO DE 2021

Nome

Ademar Ferreira de Souza	ARAGARÇAS
Admilson Luiz Mariano	PALMEIRAS DE GOIÁS
Agro Brasil Negocios e Emp. Lt	MOIPORÁ
Alberto José da Silva	CAIAPÔNIA
Alcione Borges	ACREÚNA
Alfredo Antonio de Oliveira	CÓRREGO DO OURO
Antonio Eduardo R. de Carvalho	SILVÂNIA
Antonio Henrique de S. Pinto	AURILÂNDIA
Aparecida de Fatima N. Silva	CAÇU
Arnoldo Kubelke	RIO VERDE
Brasil Freitas Vilela	CAIAPÔNIA
Bv Agrop. e Holding Familiar	PALMEIRAS DE GOIÁS
Carlos Alberto Cunha M. Junior	RIO VERDE
Cassia Fernanda Rocha	PALMINÓPOLIS
Celma Martins da Silva Oliveira	EDÉIA
Centro de Inov. e Tec. Gapes Ltd	RIO VERDE
Danillo de Queiroz Ramos	MONTES CLAROS DE GOIÁS
Deusimar Pereira Soares	PALMINÓPOLIS
Diego Antonio Alves Vieira	JANDAIA
Diogo Alves Ferreira	PONTALINA
Diogo Moreira Martins	RIO VERDE
Edson Vivaldo Marques	JANDAIA
Eliezia Maria Dias Oliveira	EDÉIA
Emivaldo Luiz da Mota	ITABERÁI
Fernando Candido Ferreira	ITARUMÃ
Fernando Morbin Machado	JANDAIA
Fernando Rios da Rocha	AMERICANO DO BRASIL
Gabriel Moraes de Souza	MONTIVIDIU
Gabriela Pazzinato Batisti	SERRANÓPOLIS
Gauthier Cardoso de Sousa	SANTO ANTÔNIO DA BARRA
Gerlan Vilela Moraes	DOVERLÂNDIA
Gilnei Fernandes Schuquel	JATAÍ
Gilvan Tomasi	RIO VERDE
Guilherme Veber Adami	RIO VERDE
Humberto Martins de Moraes	PARAÚNA
Iondes Rosa Guimaraes	RIO VERDE
Jailson Alessio Breancini	PEROLÂNDIA
João Ferreira de Freitas	CACHOEIRA ALTA
João Paulo Martins de Moraes	PARAÚNA

Nome

Joaquim Vieira dos Santos Junior	TURVÂNIA
José Alves Campos Junior	QUIRINÓPOLIS
José Roberto Oliveira Garcia Filho	BOM JARDIM DE GOIÁS
José Rodrigues de Morais Filho	JATAÍ
José Vicente Volpe Aguiar	PARANAIGUARA
Jurandir José Pereira	PONTALINA
Keila Caetano Costa	JANDAIA
Lazaro Ribeiro de Oliveira	PIRANHAS
Leandra Eduarda de Jesus Silva	NAZÁRIO
Lindomar Neres da Silva	CAIAPÔNIA
Livia Marques Tavares	JANDAIA
Luciane da Silva Nunes	TURVELÂNDIA
Lucio de Sousa Liborio	TRINDADE
Luis Antonio de Moraes	ITABERÁI
Marcos Bezerra Marsura	SANTA HELENA DE GOIÁS
Marcos de Castro Costa	CACHOEIRA ALTA
Maria Luiza Velasco Leao	SANTA HELENA DE GOIÁS
Matheus Junqueira Tittoto	PADRE BERNARDO
Monique Martins Lima Silveira	RIO VERDE
Octavio Antonio Dias Neto	ACREÚNA
Ossalino Pires da Silva	IPORÁ
Paulo Kompier	APORÉ
Precedio Luiz Barbizan	ITAJÁ
Rafael Barbosa Goncalves	IPORÁ
Rafael Caetano Pereira	ALOÂNDIA
Rafael Gomes Fernandes	PONTALINA
Rafael Martins Rezende	EDÉIA
Rafaella Miki Hayashi	ACREÚNA
Renata Alves Masson Roma	MAURILÂNDIA
Renatha Daniella Siqueira E S. Ferr	PARAÚNA
Robson Borges De Medeiros	SANTA HELENA DE GOIÁS
Ronaldo Gontijo Do Amaral	JANDAIA
Rony Kley Moraes Da Silva	SERRANÓPOLIS
Sandra Macedo Rodrigues Lopes	IPORÁ
Savio Malveira Barbosa	BOM JARDIM DE GOIÁS
Sebastiao Guimaraes Carvalho	GOUVELÂNDIA
Sergio De Oliveira	INDIARA
Sergio De Oliveira Junior	EDÉIA
Tania Maria Souza	CAIAPÔNIA

Nome

Thamires Nitrini Vieira Fernandes	RIO VERDE
Thiago Rodrigues de Almeida	ANICUNS
Tiago Mendonca da Mata	RIO VERDE
Tulio Marcos Silva Rezende	RIO VERDE
Valdair Guarnieri Filho	RIO VERDE
Valdete Barbosa de Paula	CAIAPÔNIA
Valter Gremes Silva	SERRANÓPOLIS
Vitor Hugo Daros	PEROLÂNDIA
Wesley Alves Leite	JANDAIA
Wesley Vilela de Campos	ARENÓPOLIS
Wilmar Nunes de Almeida Junior	RIO VERDE
Wilson Valeriano de Oliveira	PALMINÓPOLIS

Chegue antes das chuvas!

Prepare-se com as telhas metálicas Metalforte

Eficiência incomparável no campo para a temporada chuvosa.



Menor custo
de manutenção



Fácil montagem



Maior resistência
e durabilidade



Vários Modelos de
Telhas Disponíveis

Aqui você também encontra todo tipo de perfilados metálicos para os seus galpões, aviários, currais, estábulos, garagens e o que mais você precisar.



METALFORTE

 @metalforteoficial



(62) 3219-4999



(62) 9.9692.9213



metalforte.com.br



IMPORTÂNCIA DA ADAPTAÇÃO NA SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS APÓS OCORRÊNCIA DE GEADAS

Em decorrência do pequeno volume de chuvas que tivemos neste ano e após uma sequência de geadas ocasionadas por uma onda de frio, acredita-se que até o momento, foram perdidos cerca de 50% - ou mais – da massa foliar das pastagens, principal fonte de fibra para os ruminantes.

Algumas soluções paliativas podem ajudar o produtor que não tenha se preparado anteriormente para enfrentar esse período, como: procurar parcerias de confinamentos para redirecionar os animais da fazenda, venda imediata dos animais antes que piorem o escore corporal, fornecer volumoso no cocho (feno, cana, silagem, etc) ou aproveitar o pasto e fornecer suplemento proteico ou suplemento proteico energético. Vale pontuar aqui que apenas o fornecimento de suplemento mineral não é suficiente



Então há um comprometimento nas atividades de ruminação, mastigação e salivação, podendo causar distúrbios comportamentais, como apetite depravado de suplemento e assim, ocasionar quadros de intoxicação por uréia.

Por isso a necessidade de sempre fazer adaptação e de fornecer quantidades recomendadas por um técnico, de preferência, e jamais fornecer “à vontade”, pois o consumo rápido de ureia, ou em grandes quantidades (maior do que o recomendado), pode causar intoxicação nos animais.

Outro fator importante é fornecer os suplementos com espaçamento de cocho adequado, para que todos

os animais possam chegar ao cocho e consumir de maneira adequada, pois quando não há espaço suficiente, os animais, dentro de uma determinada hierarquia do grupo, chegam primeiro e se alimentam à vontade, podendo ser em excesso e podem se intoxicar também.

Sendo assim, sugerimos um espaçamento de cocho de no mínimo 10 a 15 cm por cabeça para fornecimento de proteicos 0,1% do peso vivo; 15 a 20 cm por cabeça para fornecimento de proteicos 0,2% e 20 a 25 cm por cabeça para 0,3%. Se for fornecer volumoso no cocho, esse espaçamento precisa

ser de no mínimo 40 cm por cabeça, dependendo do tipo do alimento.

Embora seja mais comum ocorrer em animais que estejam em regime de confinamento, o consumo elevado de carboidratos não fibrosos (como o milho), sem devida adaptação, também podem causar distúrbios digestivos como a acidose e adicionalmente em sua decorrência, outros problemas podem surgir, tais como: timpanismo, laminite, abscessos hepáticos e óbito.

Outro ponto de observação é a qualidade dos volumosos, que sofrem algum tipo de fermentação e armazenagem, e que podem conter presença de micotoxinas, que, dependendo da quantidade de toxina ingerida pelo animal, também podem causar distúrbios metabólicos e morte. Lembrando que estas não estão presentes somente na parte “embolorada” que conseguimos ver a olho nu.

Então fica o alerta, especialmente neste período de estresse alimentar, que a suplementação seja sempre fornecida com adaptação, com aumento gradativo da quantidade, para evitar a ocorrência de problemas maiores.

para passar o período sem comprometer a condição corporal dos animais.

No que envolve essa última sugestão, estamos tendo a procura de pecuaristas que nos relatam supostos casos de intoxicação por ureia em animais que estão “acostumados” a ingerir este tipo de produto.

Ocorre que com a escassez da pastagem, automaticamente ocorre deficiência de fibra fisicamente efetiva na alimentação, sendo que os animais herbívoros necessitam de fibra para fazer funcionar seu sistema digestivo e, conseqüentemente, garantir a sua saúde e bem-estar fisiológicos.



Adriana Martins Campos
Zootecnista, Consultora Técnica
Suplemento Mineral COMIGO

DIA DE CAMPO EM PALMEIRAS

Agricultores podem avaliar desenvolvimento de variedades de soja nas regiões de Acreúna, Indiará, Jandaia, Palmeiras de Goiás e Paraúna



Por Samir Machado

A COMIGO realizou, no dia 3 de março, o Dia de Campo Virtual COMIGO de Soja para as regiões de Acreúna, Indiará, Jandaia, Palmeiras de Goiás e Paraúna.

O experimento de competição de variedades aconteceu na fazenda Santo Antônio do Capivari, do cooperado Antônio César Vilela, no município de Palmeiras de Goiás, às margens da GO-408, onde foram plantadas 17 variedades distintas de soja, no dia 23 de outubro de 2020, de sete empresas parceiras e que compõem o portfólio da COMIGO para a safra 2021/2022.

A área onde o experimento foi realizado tem histórico de mais de 10 anos de cultivo, apresentando solo com mais de 35% de teor de argila e altitude de 550 metros acima do nível do mar, com índice pluviométrico registrado por volta de 1.200 milímetros durante o período de cultivo. O cooperado trabalha há cinco anos com Agricultura de Precisão da COMIGO, que orientou tanto a correção como a fertilização do solo.

No evento virtual foram apresentadas 10 dessas variedades, que mais se destacaram: CZ37B51 (Credenz – Basf); CD2728 IPRO (Brevant); Soytech 777; NK7201 IPRO; DS7417 IPRO (Brevant); HO MARACÁ (Seedcorp); NS 7780 IPRO (Nideira); CZ 47B90 IPRO (Credenz –

Basf); HO CORUMBÁ (Seedcorp) e; CZ 37B43 (Credenz – Basf).

Entretanto, os cooperados podem procurar, com os consultores agrônômicos da COMIGO, por mais informações sobre qualquer uma das outras variedades, pois também tiveram bom desempenho.

O objetivo da Cooperativa, com este tipo de evento, é trazer ao cooperado informações que possam ajudá-lo na escolha da melhor variedade para sua área.



#Conectividade #Simplicidade #Integração #EKOS

Chegou o momento de ter o controle integrado da gestão de suas operações agrícolas.

EKOS

Conheça o **EKOS**, o software de gestão de operações agrícolas multimarcas da Jacto Next. Integre informações de telemetria e máquinas em uma única plataforma, de um jeito prático e inovador.

O futuro da agricultura para sua gestão!

jacto.com



Escaneie o **QR Code** para falar com um especialista e descobrir mais sobre essa **solução!**

 **jacto**
next



MANEJO CORRETO DO PULGÃO AMARELO

Saiba como fazer o controle e evitar prejuízos no sorgo

Por Pedro Cabral

Fotos: Samir Machado

Por conta da sua rentabilidade, o cultivo do sorgo tem sido uma boa opção para a safrinha, porém, a incidência do pulgão amarelo tem desanimado os agricultores. Mas com o manejo certo, é possível fazer o controle e evitar prejuízos, de acordo com resultado de pesquisa realizada pelo ITC em 2020, que foi colocada em prática pela área técnica da COMIGO na safrinha deste ano, nas lavouras de cooperados.

“Este ano conduzimos com maior intensidade o manejo, maior frequência de visitas à lavoura e, com isso, fizemos as aplicações no timing correto” explica o engenheiro agrônomo da COMIGO de Rio Verde, Paulo Afonso Rodrigues Filho. O agrônomo explica que em uma propriedade que ele atende, por exemplo, foram feitas 4 aplicações com rotação de clorpirifós, alguns produtos neonicotinóides e piretróides, de controle para insetos sugadores. “As aplicações foram iniciadas por volta dos 15 dias que o sorgo estava emergindo,

de acordo com cada talhão, dando sequência até o pré-florescimento”, comenta ele.

Com este controle, o plantio do sorgo se torna uma opção ainda mais segura em anos como o atual, em que o clima atrasou a janela de plantio da safrinha. “Quando passa da janela de plantio do milho, a gente já põe o sorgo. O preço tá bom, a produção será boa, então é acompanhar o que a tecnologia tem para oferecer e dá sim para controlar, esse ano teve muito ataque de pulgão, mas tem como controlar”, explica o produtor rural e cooperado da COMIGO, João Marques da Silva.



Quer saber mais detalhes sobre este manejo, necessidade de aplicações extras e tempo correto para realização das atividades? Acompanhe no vídeo publicado no canal da COMIGO no YouTube, acesse pelo QR Code abaixo.



SÓ ESTANDE PERFEITO CONVENCE

Com o tratamento de sementes
IHARA, sua lavoura tem a proteção
do potencial produtivo na medida
certa desde o início.



Acesse o QR Code
para saber mais.



Alta performance contra
a lagarta-elasmô



Formulação que **potencializa
a sinergia** entre os ativos
para um estande perfeito



3 modos de ação:
plântulas mais protegidas e
menos pragas nas fases iniciais

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL, E AO MEIO
AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.
CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE
PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS;
LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA,
E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Convence FS

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



REPRODUÇÃO EQUINA COM EFICIÊNCIA

Nutrição dos animais é diferencial para a produção

Por Pedro Cabral e Samir Machado

O Centro de Reprodução Equina Equicell, na fazenda Nova Candiúba em Pontalina/GO, tem se destacado no estado na reprodução de várias raças de cavalo, mas especialmente a de Quarto de Milha.

Formados em veterinária e especialistas em reprodução de equinos, os proprietários Vitor Morassi Fabretti e Renata Canello Velasco Fabretti contam que o trabalho na fazenda começa cedo, quando é feita a limpeza das baias para que o primeiro trato do dia seja realizado. Para eles, a nutrição dos animais é muito importante para o desenvolvimento das atividades.

“A gente tem um manejo nutricional bem direcionado para cada fase de cada animal, que tem três tratos de concentrado por dia, além do volumoso, que é produzido aqui mesmo na propriedade, via feno”, afirma Vitor.

O Centro conta com uma estrutura completa, incluindo laboratório, e utiliza as principais biotecnologias de reprodução, tanto para a preservação dos materiais genéticos (congelamento de sêmen), quanto para a replicação (transferência de embrião). Os animais ficam alojados na fazenda durante todo o manejo reprodutivo, por isso a importância de se fazer uma boa nutrição dos animais durante a estadia, já que na maioria dos casos são equinos de alta linhagem.

“É a melhor marca que tem”, afirma Renata ao falar sobre o uso das Rações COMIGO para todos os animais: “a gente tem sempre o apoio, toda vez que faz um pedido, vem certinho. Desde que a gente veio para cá, a gente optou pela COMIGO, a gente não utiliza nenhuma outra ração”, comenta.

Confira no vídeo do canal da COMIGO no YouTube mais sobre o Equicell e sobre a experiência dos proprietários, além de mais detalhes sobre o manejo dos animais e também sobre a importância da nutrição dos animais no período reprodutivo, com o consultor técnico das Rações COMIGO, Thiago Simas de O. Moreira. Acesse o QR Code abaixo e assista:



ALTA PERFORMANCE PARA TRABALHOS INTENSOS.

Com uma ótima relação peso x potência, a motosserra STIHL MS 382 oferece conforto ao usuário durante longos períodos de trabalho. É a motosserra ideal para os trabalhos de colheita, desbaste, traçamento, podas e cortes de madeira em geral.

A MS 382 foi desenvolvida para os profissionais mais exigentes dos mercados florestal e agropecuário.

STIHL. Junto de quem faz o Agro.

 @STIHLBRASIL  @STIHLOFICIAL

 STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL STIHL.COM.BR



NOVAS TECNOLOGIAS

Sistema permite plantio do milho antes da colheita da soja

Por Pedro Cabral



Um estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, que também conta com a parceria do Instituto de Ciência e Tecnologia da COMIGO - ITC, está implementando um novo sistema que permite antecipar o plantio do milho safrinha antes da colheita da safra da soja. É o sistema chamado “Antecipe”.

Por volta de 2009, foram realizados os primeiros testes com o sistema em Rio Verde, na área do ITC. Além de Rio Verde, outras regiões do país passaram pelo teste e, agora, o sistema chega na fase de difusão, através da avaliação da sua funcionalidade em diferentes regiões e usando diferentes cultivares, para aprimoramento da tecnologia.

“É um sistema intercalar antecipado, resultado de uma pesquisa de 14 anos” explica o pesquisador de milho e sorgo da Embrapa, Décio Karan: “é o plantio do milho em até 20 dias antes da colheita da soja, e, para

isso, precisamos de uma semeadora adubadora especial, desenvolvida neste processo de pesquisa”.

De acordo com o pesquisador, a tecnologia é um tripé: “é o conhecimento que foi gerado nesse período todo, a máquina que faz o plantio intercalado e um aplicativo que vem contribuir para a tomada de decisão do produtor, quando ele deve entrar com o plantio na soja”, explica Karan.

Os últimos testes realizados no ITC foram implantados no primeiro semestre deste ano. Para o pesquisador agrônomo do Instituto, Dieimisson Paulo Almeida, que acompanha as atividades, o planejamento correto e simultâneo da safra com a safrinha é fundamental para o produtor que quiser utilizar o sistema.

“A colheita da soja, após a semeadura do milho no sistema Antecipe, tem que ser feita antes da zona de crescimento (meristema apical) do milho estar acima do solo”, explica Almeida, relacionando as atividades com as ações já costumeiras dos produtores para garantir uma boa produtividade: “são boas práticas agrícolas realizadas desde o planejamento do cultivo da soja, ou seja, posicionar a cultivar de soja correta e de acordo com a nova tecnologia, usar a população de plantas ideal para evitar com que essa soja acame”, afirma o pesquisador do ITC.

Conheça o sistema e acompanhe o maquinário em ação através do vídeo no canal da COMIGO no youtube. Acesse o QR Code e confira:



Seja o protagonista desta evolução.

XT-S



www.corteva.com.br

PlanadorXT[®]-S

HERBICIDA

O que já era extraordinário, ficou surpreendente.

Com uma formulação ainda mais inovadora, agora com a molécula Fluroxipir, essa nova tecnologia controla principalmente as plantas daninhas semilenhosas e as lenhosas de difícil controle, com mais seletividade e consistência nos resultados. Acompanhe as mudanças da pecuária e evolua com a Tecnologia XT-S, maximizando o uso da terra de forma sustentável.



Nova combinação de ativos



Mais seletiva ao capim



Mais eficiência no uso da terra



Concentrada: reduz as embalagens para armazenar e descartar

Conheça nosso projeto para construir uma pecuária mais sustentável.



PLATAFORMA-S

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



COMIGO REALIZA 20º WORKSHOP ITC DE AGRICULTURA

Evento online em duas etapas apresentou a primeira sobre a Safra de Verão

Por Pedro Cabral
Fotos: Renny de Haro

A COMIGO realizou o 20º Workshop ITC de Agricultura. Mais uma vez em formato virtual, as apresentações foram transmitidas ao vivo nos dias 28 e 29 de julho. Neste ano, o workshop foi dividido em duas partes: a edição Safra de Verão, realizada agora, e a edição Segunda Safra (Safrinha) prevista para setembro.

Nessa primeira edição (safra verão) foram apresentados os resultados de pesquisas realizadas pelo ITC na safra 2020/21. O pesquisador Rafael Henrique Fernandes apresentou ajustes e avanços no controle de doenças da soja, de acordo com seus estudos. Já o pesquisador Dieimisson Paulo Almeida repassou informações importantes sobre o manejo de plantas daninhas: desde o controle antecipado à dessecação na pré-colheita da soja.

Quem também falou sobre manejo na cultura da soja foi o pesquisador Diego Tolentino de Lima, mas com foco no controle de sugadores. Já o consultor

convidado, Antonio Eduardo Furtini Neto, ressaltou a importância do manejo da fertilidade do solo: corretivos e adubação fosfatada

Outros palestrantes convidados também apresentaram trabalhos no evento: Carlos César Evangelista de Menezes, doutor e professor da UniRV, falou sobre sistema radicular eficiente para altas produtividades de culturas graníferas; e o supervisor da Embrapa Cerrados, Sérgio Abud, falou sobre os desafios no manejo fitossanitário da soja para a obtenção de altos rendimentos. O professor doutor da UniRV, Guilherme Braga Pereira Braz, também participou como moderador.

DEBATE E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

Em cada dia, ao fim das apresentações, houve um momento de interação entre os palestrantes, debatendo os assuntos entre si e também respondendo perguntas dos espectadores, que acompanharam ao vivo. No evento também foram

sorteadas "alexa's", smart speakers da Amazon, para quem registrou presença pelo site da Cooperativa.

CONHECIMENTO PARA OS PRODUTORES

Os materiais apresentados pelos pesquisadores do ITC, além de demais estudos realizados pelo instituto, estão disponíveis no "Anuário de Pesquisa Agricultura - 1a. Safra 2020/2021", disponível nas lojas da COMIGO e no site comigo.coop.br. Já as apresentações dos palestrantes convidados estão disponíveis no canal do YouTube da Cooperativa.

Quer assistir ou rever as apresentações?
Acesse nosso canal do YouTube pelo QR Code abaixo:



Dia 28



Dia 29





DESCUBRA UM NOVO PATAMAR DE PRODUTIVIDADE, COM AS NOVAS VARIEDADES DA MONSOY COM A

PLATAFORMA
INTACTA²
XTEND

A Monsoy acredita no poder transformador da soja, e das sementes em safras de sucesso. Por isso, ela está lançando um **novo portfólio** de variedades com a Plataforma INTACTA2 XTEND®, que chegou para iniciar a nova era da soja e levar você a um novo patamar de produtividade. Além disso, entre as novidades também estão as variedades exclusivas XTEND® Refúgio. **Conheça os lançamentos:**



NOVAS VARIEDADES MONSOY i2x



NOVAS VARIEDADES MONSOY XTEND® REFÚGIO



O M DO QUE É MELHOR VEM DO M DE MONSOY.

Para mais informações sobre o novo portfólio Monsoy, acesse:

www.monsoy.com.br

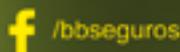


A gente conhece
o seu negócio
de perto.

as

Seguro(s) comercializado(s) pela Brasilseg Companhia de Seguros e Admita do Brasil Seguros, com a intermediação da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (CNPJ 27.833.136/0001-39). BB Seguro Agrícola (Processo SUSEP nº 15414.001170/2005-04), BB Seguro Agrícola Faturamento (Processo SUSEP nº 15414.001668/2011-41). As assistências serão prestadas por empresas especializadas, conforme manual de assistência. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. SAC: 0800 729 7000 / SAC Deficiente Auditivo ou de Falta: 0800 962 7373. Atendimento 24 horas, sete dias da semana. Ouvidoria: 0800 880 2030 / Ouvidoria Deficientes Auditivo ou de Falta: 0800 775 7003. Atendimento das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Canal de Conduta Ética: 0800 444 8256 / www.canaldecondutaetica.com.br/bbseguros

bbseguros.com.br



@bbseguros

@bbseguros

Para proteger o seu negócio, é preciso conhecer cada detalhe dele. E a gente sempre esteve perto de você no Brasil inteiro. Ouvindo, aprendendo. Foi com esse olhar bem perto que evoluímos ainda mais os Seguros Rurais da BB Seguros. Como o Seguro Agrícola e o Seguro Agrícola Faturamento, com as melhores soluções e coberturas para proteger sua lavoura e seus ganhos, desde o plantio até o momento da colheita.

NO

Agora
e sempre.



DO CENTRO-OESTE PARA O MUNDO

Conferência Centro-Oeste Export debate estratégias e mercado de exportações

Por Wêuller Freitas e Pedro Cabral
Fotos: Bruno Kamogawa, Giulianna Conte e
Renny de Haro

Rio Verde sediou nos dias 26 e 27 de julho o Centro-Oeste Export, Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária, que faz parte do calendário do Brasil Export - Centro de Estudos em Logística, Transporte e Comércio Exterior. Por questões de segurança sanitária por conta da pandemia da Covid-19, o evento foi on-line para todo o Brasil, mas contou com uma pequena participação presencial, formada pelos conselheiros do Brasil Export, inclusive o presidente nacional do conselho, José Roberto Campos, o presidente do conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz, entre outras autoridades.



O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que também participou do evento, ressaltou os investimentos do poder público para garantir a logística da produção, aumentando ainda mais as

possibilidades de investimento na região: “temos tudo que o investidor quer. Temos um país de dimensões continentais com grande mercado consumidor, grande população, um grande potencial”, disse.

No Fórum foram discutidos temas como a implementação



MENOR CUSTO DE TRANSPORTE

O termo intermodal se aplica porque até a carga chegar ao seu destino, passa por diferentes meios de transporte. No caso de Goiás, predomina o transporte rodoviário conectado ao ferroviário até chegar aos portos de exportação, impactando na redução dos custos ao setor. "Esse terminal é fundamental para uma mais eficiente

movimentação de cargas e para a geração de empregos na região", afirmou Edeon Vaz, reforçando que o Centro-Oeste é um grande hub da alimentação mundial.

O fórum contou ainda com a presença do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Lissauer Vieira, do senador Wellington Fagundes e outras autoridades que participaram das atividades.

do transporte multimodal no Centro-Oeste e o respectivo desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda; oportunidades de investimento em infraestrutura e potencialidades da região; green bonds e mercado de emissão de carbonos; a evolução do agronegócio, da indústria goiana e oportunidades de investimentos; e clusters logísticos em relação a verticalização do agronegócio, além da contribuição da navegação interior para redução do custo do transporte no Centro-Oeste.

NOVO TERMINAL MULTIMODAL

A inauguração do Terminal Multimodal da Rumo Logística, instalado em Rio Verde, também fez parte da programação, com uma visita técnica das lideranças e empresários participantes do evento. O terminal tem capacidade de operação de 11 milhões de toneladas de grãos e farelo de soja por ano, para atender Goiás e o leste do Mato Grosso.

"Trata-se de um terminal multimodal, que também vai

movimentar combustível e contêineres, e vai ser o maior da Malha Central", afirmou o presidente da Rumo, João Alberto Abreu. "Essa plataforma já está gerando emprego, já está gerando movimento de mercadorias, riqueza e desenvolvimento", afirmou o Prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale.

O Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, reforçou que a plataforma será um grande hub logístico do Estado, com atendimento a diferentes

CONTINUA 

cadeias produtivas, inclusive para o agronegócio. “Essa ferrovia é a coluna vertebral do País e dá ao Centro-Oeste a perspectiva de competir com os Estados litorâneos”, ressaltou Caiado.

CONSELHO DO BRASIL EXPORT VISITA COMIGO

Por ocasião do Fórum Regional de Logística Centro-Oeste realizado em Rio Verde, os conselheiros do Brasil Export - Centro de Estudos em Logística, Transporte e Comércio Exterior, visitaram o complexo industrial da Cooperativa. Eles assistiram ao vídeo institucional da COMIGO, conversaram com os superintendentes, Angelo Landim e Welton Menezes (que também compõe o conselho em Goiás), e depois percorreram algumas instalações. Em especial, o grupo fez questão de conhecer a nova fábrica de rações 4.0, demonstrando encantamento com o processo fabril.

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, durante o Fórum, elogiou a Cooperativa e a cidade. “É gratificante chegar a Rio Verde e ver uma Cooperativa tão bem gerida pelo senhor



Antonio Chavaglia e a cidade pelo senhor prefeito, Paulo do Vale”, falou. O presidente da COMIGO retribuiu o elogio. “O Brasil Export é fundamental para o agronegócio nacional, tenho acompanhado o trabalho de vocês e os parabens pelo que têm feito. Contar com o evento aqui é muito importante para Goiás”, disse Chavaglia.

CHAVAGLIA DEFENDE INVESTIMENTOS EM ENERGIA

O presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, além de compor a mesa na abertura do Fórum Regional Centro-Oeste Export, foi um dos convidados do evento para ser debatedor do painel

“Clusters logísticos e verticalização do agronegócio no Centro-Oeste”. O painel contou ainda com: Edwal Portilho e César Meireles (conselheiros da entidade), Adriano Baraúna (Cereal) e Roberto Lima (Programa AgreGO).

Na sua fala, o presidente da Cooperativa cobrou as autoridades estaduais quanto à necessidade de se resolver a questão da falta de energia, problema antigo. “Infelizmente temos enfrentado sérios problemas com a deficiência de energia. Precisamos de investimentos públicos no setor, o que dará segurança para investirmos”, destacou.

Ele defendeu ainda a capacitação das pessoas e também a geração de empregos e sua retenção por parte das empresas. “Em todos os segmentos, no campo, na indústria, a capacitação do colaborador e sua retenção também são primordiais. O empresário quer investir sempre para gerar empregos e renda”, falou Chavaglia. Acrescentou, porém, que o setor depende das políticas públicas para continuar sendo competitivo.



Enxergue o potencial da sua lavoura através de uma **nova era para os herbicidas na cultura do milho.**



 **Click**[®]



MOLÉCULA INOVADORA
ALTA ESTABILIDADE



ALTO CONTROLE NA
PRÉ E PÓS EMERGÊNCIA



LONGO EFEITO
RESIDUAL



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME SE E REALIZE O SERVIÇO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETA DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA E OS RESTOS DOS PRODUTOS, SEJA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



TOP 10 DICAS

RECEBIMENTO DE

FERTILIZANTES

01 Nota Fiscal

Confira a nota fiscal ao receber a mercadoria. Verifique a data de saída, valor, quantidade e descrição do produto adquirido.

02 Peso do caminhão

Pese o caminhão para checar se o volume entregue confere com o que foi adquirido. Caso não disponha de equipamento de pesagem faça a contagem do número de bags.

03 Organização

A COMIGO se preocupa com a organização dos bags dentro do caminhão. Primeiro é colocada a fileira de baixo organizados simetricamente. Se ver algo que fuja o padrão entre em contato com a Cooperativa.

04 Limpeza

A COMIGO não reutiliza embalagens. Por isso todos os bags devem estar limpos e brancos. Fique alerta caso receba embalagens sujas. Não reutilize as embalagens para outros fins.

05 Lacre no Big-Bag

Todas as embalagens dos Fertilizantes COMIGO são lacradas. Ao receber sua mercadoria confira se todos os Bags estão lacrados.





06 Etiquetas

Confira as etiquetas nos Big-bags com as especificações do produto. Principalmente em casos com mais de uma formulação por carga do caminhão.

07 Faça análise

Ao receber o fertilizante colete amostra, com calador específico, seguindo recomendações do Ministério da Agricultura. Envie para um laboratório credenciado.

08 Terceiros

Em caso de vendas feitas por outras empresas verifique a procedência da transportadora.

09 Procedência

Participe das visitas técnicas para conhecer a fábrica dos fertilizantes COMIGO, conhecendo assim a origem de nossos produtos e serviços.

10 Descarte

Descarte as embalagens dos fertilizantes em incineradores de forma segura.



LIMPAR O PASTO AJUDA A ENGORDAR O GADO

Experimento com herbicidas mostra que dá para ganhar 136 kg/ano por animal

Por Samir Machado

O zootecnista Wayron Araújo de Castro, vendedor externo de insumos da COMIGO, na unidade de Caiapônia, realizou um experimento em duas fazendas para mostrar a importância de se fazer uma limpeza eficiente em áreas de pastagem.

Ele levantou que é possível fazer os animais ganharem até 136 kg/ano, cada. Nossa equipe foi até a fazenda Mirante do Vale, do cooperado Elvando Batista Guimarães, em Doverlândia, para

mostrar o trabalho realizado e o estudo da viabilidade econômica da aplicação de herbicidas em áreas de pastagens.

Segundo Elvando, o estudo ainda avaliou que o ganho financeiro, por ano, foi de R\$ 337,00 por hectare. “Isso dentro de um ano. Agora, veja bem, temos que levar em conta que esse serviço vai durar vários anos. Então, essa limpeza vai durar aí por uns 4 a 6 anos, então, esse ganho será multiplicado inúmeras vezes. O que mais uma vez vem mostrar a viabilidade deste tipo de trabalho. Eu recomendo a todos. A COMIGO foi

fundamental para que a gente chegasse nesse resultado”, destacou o cooperado.

O cooperado verificou que, além da engorda dos animais, houve um aumento considerável na capacidade de lotação dos animais no pasto. “Praticamente dobrou a capacidade de gado suportada na mesma área”, explicou ele.

Veja o vídeo mostrando os resultados no canal da COMIGO no YouTube através do endereço [Youtube.com/cooperativacomigo](https://www.youtube.com/cooperativacomigo) ou lendo o QR Code nesta página.



Tratamento de Sementes que vai além e protege desde o início



Dermacor®

TRATAMENTO DE SEMENTES

Rancona®T

Distribuidor autorizado:

A Corteva Agriscience investe em alta tecnologia para entregar ao produtor as melhores soluções em **Tratamento de Sementes**. Você que já conhece a eficiência de **Dermacor®** contra as pragas de solo e foliares iniciais na soja, chegou a hora de ir além com o inovador **Rancona®T**, um fungicida sistêmico que protege suas sementes das principais doenças iniciais da soja.

Aproveite os benefícios do tratamento com **Dermacor®** e **Rancona®T**

-  Excelente manutenção do estande
-  Importante para o Manejo da Resistência
-  Rápido estabelecimento da cultura
-  Maximiza o potencial produtivo

DERMACOR® + RANCONA®T
DUPLA PROTEÇÃO PARA QUEM PENSA GRANDE.

RANCONA®T é uma marca registrada de Arysta LifeScience, Inc. e distribuído pela Corteva Agriscience.
O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação.
O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



ARMAZENAMENTO DE RESPEITO

Entenda as certificações que garantem a qualidade dos armazéns COMIGO

Por Pedro Cabral

Com capacidade de armazenagem superior a 34 milhões de sacas, em 17 unidades armazenadoras estrategicamente localizadas por toda região do Sudoeste Goiano, a COMIGO mantém uma das maiores redes de armazenamento de grãos do país. Prova disso, são as certificações emitidas pela Conab - Companhia Nacional de Abastecimento vinculada ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

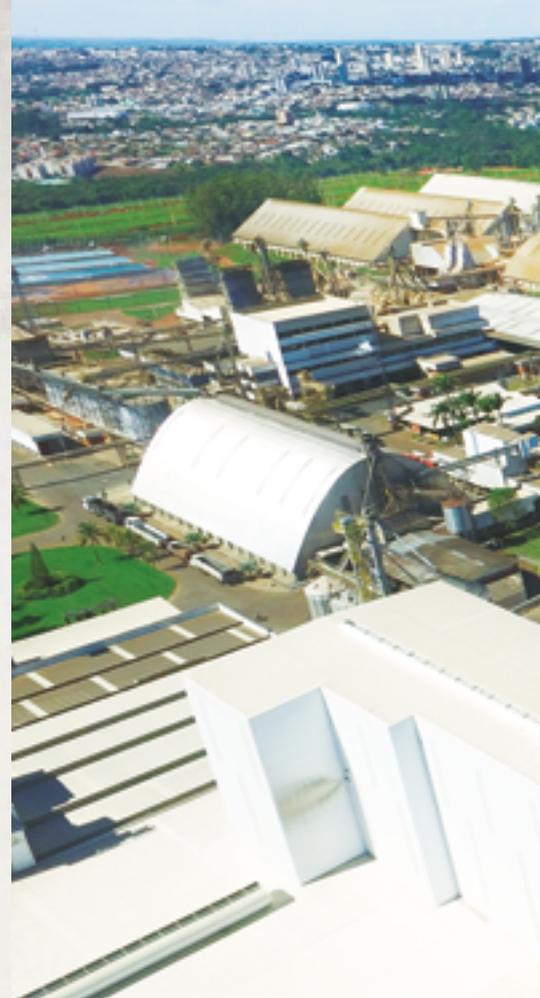
A certificação do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras é instituída pela Instrução Normativa nº 29/2011 do MAPA, e é obrigatória para que as unidades armazenadoras atuem em suas atividades, e levam em consideração todos os diversos fatores envolvidos na atividade, desde a estrutura até a capacitação dos funcionários, incluindo limpeza do local, controle de pragas, localização e sistemas de amostragem e controle de qualidade.

Os certificados são renovados a cada 5 anos e a COMIGO mantém atualizados os certificados de todas as suas unidades, conforme afirma o

gerente geral de armazéns da COMIGO, Paulo Carneiro Junqueira: “as avaliações para essa certificação são feitas por auditorias independentes, que analisam este regulamento técnico feito pelo MAPA e você não pode ser reprovado em nenhum ponto”

A COMIGO tem cumprido todos os itens do regulamento técnico, pois na avaliação eles possuem o mesmo nível de importância. Parte destes itens envolve inclusive a estrutura e modernização das unidades, que é o

que a Cooperativa tem feito, buscando automatizar e ampliar estruturas. “A maioria das nossas unidades já é automatizada, com operações remotas,





e isso tem nos levado a prestar um bom serviço ao associado com um custo relativamente menor”, explica o gerente.

CERTIFICAÇÕES DE VALOR NO MERCADO

Além da certificação obrigatória dos armazéns, a COMIGO possui outras duas certificações relacionadas à unidade de processamento de soja, que são a ISO 9001 [gestão de qualidade] e o GMP + B2 [segurança do alimento], que certificam os processos de produção de farelo de soja e óleo bruto degomado. Ambos os certificados são internacionais, com validade de 3 anos, sendo que a Cooperativa os mantém atualizados.

“Essas certificações não são obrigatórias para o funcionamento dos armazéns, mas são necessárias e de grande importância no mercado,

principalmente para as exportações”, explica Rubiane Karine Gonzaga Pires, analista de SGI do Sistema de Gestão de Qualidade da COMIGO. Atualmente, a Cooperativa realiza exportações para diversos países da União Europeia e Ásia.

Para manter a qualidade dos processos e produtos, a Cooperativa realiza ainda diversas auditorias internas, anualmente, não somente nas unidades armazenadoras mas em todos os setores, revisando todos os aspectos das certificações - ISO 9001, GMP+ B2 e do MAPA - para manter o funcionamento de suas unidades, além de utilizar o 5S, programa de gestão de qualidade empresarial desenvolvido no Japão, que visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização.

Os próximos passos já estão à vista. A COMIGO está se preparando

para receber a certificação GMP+ B4, de transportes, para tornar toda a cadeia de produção certificada. A previsão é que o certificado seja recebido no primeiro trimestre de 2022.

“Todo este trabalho realizado tem o objetivo de manter o bom funcionamento de todas as áreas de gestão e produção, garantindo melhor qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela COMIGO, não só para os cooperados, mas para todo o mercado”, afirma Rubiane.

“Sempre foram feitos investimentos para melhorar a prestação de serviço e fazê-lo da melhor qualidade, não somente para as certificações, mas principalmente, para atender bem ao cooperado, viabilizar o recebimento dos grãos e o modelo de negócio da COMIGO”, enfatiza Paulo.



CIDADANIA EM AÇÃO

Observatório Rio Verde examina despesas e projetos da administração pública

Por Pedro Cabral

Ser cidadão também é saber o que acontece com a sua cidade e como ela é administrada com os recursos dos nossos impostos. Esse acompanhamento deve ser contínuo e ir além da época das eleições, sendo fundamental principalmente para inibir a corrupção, que tanto assola a sociedade brasileira.

Criado em 2018, o Observatório Rio Verde - ORV, é uma organização não-governamental sem fins econômicos

e sem vinculação partidária, que promove ações voltadas para a ética e a cidadania na sociedade, inclusive através do acompanhamento e análise das ações da administração pública municipal, com o objetivo de auxiliar na eficiência dos gastos públicos, prezando pela transparência das ações e correta aplicação dos recursos.

O Observatório foi fundado por 10 entidades, sindicatos e associações, entre eles a COMIGO, que também faz parte dos 9 órgãos mantenedores. A mesa diretora é voluntária e composta

por membros destas instituições, que se reúnem mensalmente para debater os projetos e as atividades realizadas.

O assessor da Superintendência de Lojas da COMIGO, Eliézer Filipe Cabral, representa a Cooperativa no Observatório e afirma que, desde o momento que o projeto foi apresentado, houve interesse da Cooperativa em compor o conselho e participar ativamente do ORV.

“A COMIGO, por ser uma Cooperativa, sempre está buscando o



desenvolvimento social e econômico das regiões de atuação”, explica Eliézer, que complementa: “participar de um grupo de entidades que contribui com a melhor aplicação dos recursos públicos demonstra a preocupação da Cooperativa com a saúde, educação, segurança, infraestrutura, lazer, dentre outras condições que melhoram a vida das pessoas”.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atualmente, o Observatório possui um quadro técnico composto por dois profissionais fixos, além de contar com o apoio de advogados, economistas, contadores e demais cidadãos que atuam voluntariamente com suas colaborações.

A presidente do Observatório, Jacqueline Zaiden, que também atua como agropecuarista, conta que o trabalho da organização analisa dados disponibilizados pelos órgãos públicos municipais, através da lei da transparência, e também com a comparação de administrações de outras cidades. “Nós pegamos as informações e fazemos o comparativo se os gastos realmente são viáveis”, explica.

Após a análise e acompanhamento, o Observatório faz suas sugestões e apontamentos para os órgãos municipais ou repassando seus relatórios para o Ministério Público. “O Observatório trabalha para o bem comum, esse é o grande diferencial, o que a gente consegue de resultado é para o município, para todos”, declara Jacqueline.



Um dos casos mais emblemáticos da atuação foi em relação ao uso de combustíveis na Câmara Municipal de Rio Verde, em que o ORV mapeou o que foi gasto em excesso, fez um comparativo e sugeriu o uso de cartão de frota, para o melhor controle destes recursos, sugestão aceita pelo órgão público.

PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS E DAS ENTIDADES

Por não possuir receita e nem verbas públicas, todos os trabalhos do Observatório são financiados pelas instituições mantenedoras e pela contribuição dos cidadãos, seja financeiramente ou através do trabalho voluntário.

“Nós até dizemos que nossos mantenedores investem neles mesmos, porque o dinheiro dos impostos está tendo resultado, alguém está contribuindo para isso, porque nem sempre a gestão tem condições de ver tudo”, explica a presidente do ORV.

Inclusive, a atuação junto aos cidadãos é importante até mesmo para o levantamento de demandas. “O cidadão que quer ajudar, seja como voluntário, para trazer informações ou sugerir algo, pode falar pelos nossos

canais, não temos o poder de polícia administrativa ou função regulatória, mas nós vamos fazer nossa parte e colaborar”, afirma Jacqueline.

PLANOS PARA O FUTURO

Com resultados animadores, o ORV já tem projetos para expandir sua atuação, entre eles que a organização seja reconhecida como instituição de utilidade pública, o que irá garantir verbas para as atividades e possibilitar a contratação de mais técnicos e estagiários, além de campanhas de difusão da cidadania, desde as crianças na escola, assim que for possível realizar as atividades presenciais.

“Nós queremos criar campanhas para irmos falar sobre cidadania, os empresários irem falar sobre isso em relação às suas profissões, a COMIGO relacionar com o que é cooperativismo, por exemplo, é isso que a gente quer disseminar dentro da sala de aula, porque a cidadania é muito importante”, explica Jacqueline.

Para contribuir com o ORV ou saber mais sobre os trabalhos realizados, acesse o site da organização em www.observatoriorioverde.org.br ou ligue para (64) 3620-0199. O observatório fica na ACIRV - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde, na rua Dona Maricota, nº199, Jardim Marconal. Colabore você também!



O SORGO GRANÍFERO POSSUI ALTO POTENCIAL PRODUTIVO

Como não deixar as plantas daninhas de folha estreita reduzir a produtividade?

No acompanhamento da safra brasileira de grãos, na 2ª safra do ano agrícola 2020/2021, o sorgo granífero deverá atingir uma produção de grãos de 2,32 milhões de toneladas, em uma área total de 864.500 ha (Conab, 2021).

Na safra 2019/2020, a região Centro-Oeste produziu 1,32 milhão de toneladas de grãos de sorgo em uma área de 441,4 mil hectares, com produtividade média de 49,9 sacas ha⁻¹, sendo que o estado de Goiás se destacou, contribuindo com 1.098,4 mil toneladas de grãos de sorgo, em uma área de 374,9 mil hectares e com uma produtividade média de 48,8

sacas ha⁻¹, superior à média nacional que foi 44,9 sacas ha⁻¹ (Conab, 2020).

No estado de Goiás é comum cultivar o sorgo granífero geralmente em sucessão à soja, à qual é implantada no início de novembro e cultivada até a última semana de fevereiro (primavera-verão), substituindo principalmente o cultivo de milho segunda safra, devido ao zoneamento agroclimático do estado.

A busca por maior produtividade e rentabilidade por unidade de área na propriedade rural, pesquisas têm identificado a possibilidade de se produzir mais que 120 sacas de grãos de sorgo por hectare (Figuras 1 e 2). O Instituto de Ciência e Tecnologia

COMIGO (ITC-COMIGO), em parceria com o Departamento de Assistência Técnica – COMIGO (DAT-COMIGO) da sede e unidades, tem avaliado a produtividade de grãos de híbridos de sorgo granífero que a COMIGO comercializa para cooperados. Estes híbridos têm sido avaliados de acordo com a época de semeadura e em locais de semeadura diferentes.

Em estudos, na fazenda experimental do ITC-COMIGO, na segunda safra dos anos agrícolas de 2017/2018 e 2018/2019 avaliaram-se os híbridos de sorgo: 1G100; 1G233; 1G244; 1G245; AG1080; AG1085; AG1090; AG 1070. Nos híbridos de sorgo semeados



na 2ª safra do ano agrícola 2018/2019 [06/03/2018] (Figura 1), o acumulado de chuva foi de 350,8 mm, distribuído nos meses de março (264,3 mm), abril (65,5 mm) e maio (21 mm).

Na semeadura dos híbridos de sorgo na 2ª safra do ano agrícola 2019/2020 [07/03/2019] (Figura 2) o acumulado de chuva foi de 357 mm, distribuídas nos meses de março (254 mm), abril (60mm) e maio (65,5 mm).

Figura 2- Produtividade de grãos de híbridos de sorgo semeados em 07 de março de 2019, ITC-COMIGO, município de Rio Verde – GO.

É importante salientar que todos os híbridos de sorgo comercializados pela COMIGO superaram em mais de 100% a média de produtividade do estado de Goiás, indicando a assertividade do manejo da cultura adotado pelo ITC – COMIGO e DAT-COMIGO. Nos dois anos agrícolas, a obtenção de uma média acima de 120,9 sacas ha⁻¹ para a região, fica provado o alto potencial produtivo dos híbridos de sorgo comercializados pela COMIGO.

As maiores produtividades de grãos de sorgo em relação à média

*Médias seguidas de letras minúsculas iguais não diferem pelo teste Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade

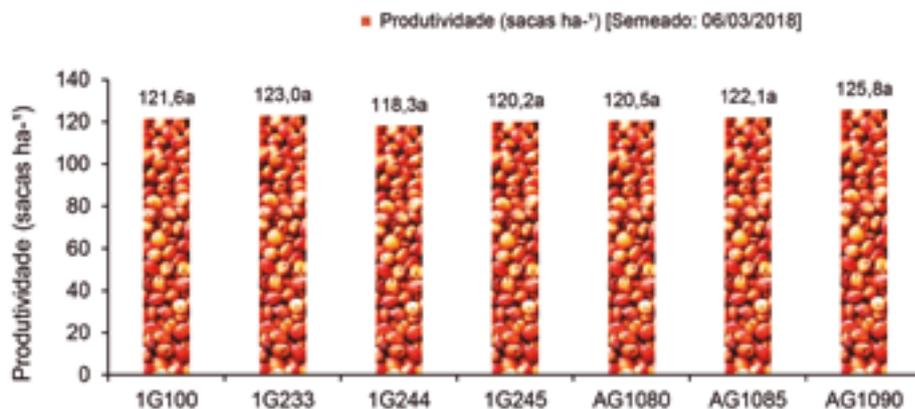
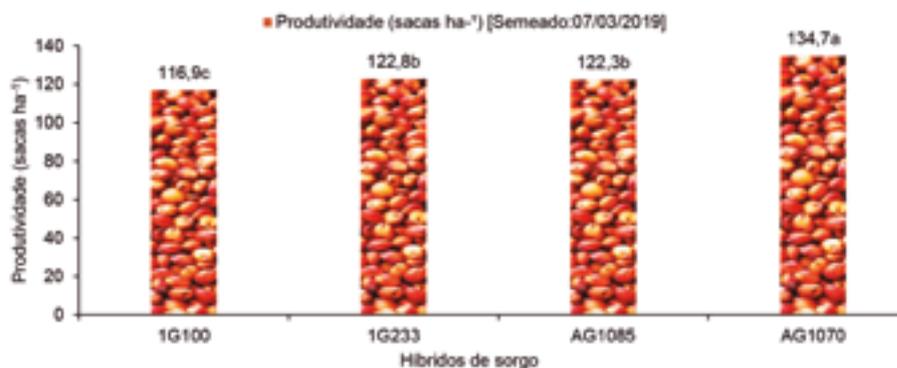


Figura 1- Produtividade de grãos de híbridos de sorgo semeados em 06 de março de 2018, ITC-COMIGO, município de Rio Verde – GO.



do estado de Goiás, na 2ª safra dos dois anos agrícolas, certamente estão relacionadas não só com as condições edafoclimáticas, especialmente as condições climáticas favoráveis nos dois anos agrícolas, mas provavelmente também em função do manejo completo adotado para a cultura, inclusive o manejo de plantas daninhas desde a entressafra da cultura antecessora (soja), do manejo adequado da fertilidade do solo e do manejo fitossanitário da cultura.

No manejo adequado, desde a implementação da cultura sorgo, deve-se destacar o cultivo no “limpo”, ou seja, livre da presença das plantas daninhas, desta forma poder, manter ou até mesmo aumentar a produtividade da cultura do sorgo em relação à média regional. Ressalta-se, há um risco potencial de a cultura do sorgo passar por estresse hídrico, devido ao momento em que normalmente é semeada, assim, ao manejar de forma eficaz a infestação por plantas daninhas evita-se dano direto ao cultivo do sorgo,

CONTINUA



uma vez que as mesmas possuem a capacidade de competir por recursos do ambiente de produção, como a água e, por consequência, reduzir a produtividade da cultura de 20 a 80%.

A maioria das plantas daninhas de folha estreita caracteriza-se pela alta produção de sementes, que podem possuir germinação e fluxo de emergência escalonada. Mesmo ao manejar as plantas daninhas de folha estreita de forma adequada na cultura antecessora (soja), ocorrerá emergência das infestantes após a implantação da cultura do sorgo, tornando necessária, principalmente, a aplicação de herbicidas em pré-

emergência das plantas daninhas de folhas estreitas no cultivo do sorgo.

O controle das plantas daninhas de folhas estreitas por meio de herbicidas na cultura do sorgo não ocorria em lavouras estabelecidas, devido à ausência de produtos herbicidas com ação gramínida seletivos para a cultura e, com registros no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Neste sentido, o ITC-COMIGO, já na 2ª safra do ano agrícola 2017/2018, identificou dois produtos comerciais com molécula herbicida S-metolachlor [S-metolachlor (Dual Gold, 960 g i.a. L-1, SC, Syngenta)] e a Atrazine

associada ao S-Metolachlor em formulação pronta (Primestra Gold, 370 e 290 g i.a. L-1, SC, Syngenta)], com potencial de seletividade para a cultura, mesmo que essa seja toponômica ou de posição (momento da aplicação). Estas pesquisas avaliaram a tolerância de diversos híbridos de sorgo em 4 anos agrícolas (2017/2018, 2018/2019, 2019/2020) e foram verificados resultados promissores para aplicação prática.

Recentemente, em 18 de junho de 2020, foi registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o protetor químico de sementes fluxofenim

[Benefic, CE, Syngenta], assim quando as sementes de sorgo são tratadas antes da semeadura com este produto, haverá maior flexibilidade na aplicação do herbicida S-metolachlor na formulação comercial Dual Gold (Dual Gold, 960 g i.a. L-1, SC, Syngenta) na cultura do sorgo recém-semeada (plante aplique).

Por fim, destaca-se a necessidade da continuidade das pesquisas, assim o ITC-COMIGO tem dado continuidade

em estudos realizados em diferentes ambientes de produção agrícola e com materiais genéticos distintos, especialmente a condução de experimentos em rede e com critérios científicos adequados, para a definição de uma recomendação técnica robusta para a cultura do sorgo granífero na região. Entretanto, com as informações já geradas pelo ITC-COMIGO, os engenheiros agrônomos do DAT-COMIGO já estão conseguindo

sugerir recomendações que resultam produtividades de grãos de sorgo acima de 130 sacas ha-1.



Dieimisson Paulo Almeida
Eng. Agrônomo, Doutor em Agronomia
Pesquisador Agrônomo do ITC-COMIGO

CURSO DE GESTÃO NA PECUÁRIA DE CORTE

FORMATO HÍBRIDO - POLO RIO VERDE/GO - 11/09.

**Videoconferências
online ao vivo**

(Mesma interação da sala
de aula e aulas fora do
horário comercial)



**Encontros
presenciais**

(Aumente seu network
e tenha aulas práticas)

CONDIÇÃO ESPECIAL

para colaboradores
e cooperados  **COMIGO**

CONTATOS

Douglas: (31) 99655-7493  | Siomara: (64) 9624-4499 





PLANEJAMENTO DAS PASTAGENS

Estamos no segundo semestre e com isso devemos pensar em programar algumas ações para o início do período chuvoso, sempre visando um melhor planejamento agropecuário.

REFORMA DE PASTAGEM

Em caso de reforma devemos tomar diversas ações e, inicialmente, a principal é a coleta de amostra de solo, para podermos planejar a quantidade de calcário e adubo de cada área.

Após a interpretação da análise, deve-se começar a fazer o serviço de grade e incorporação do calcário e adubo. Depois disso temos que esperar as primeiras chuvas para sair a sementeira de pragas e o capim do pasto que já existia no local, quando estiver em uma altura ideal, deve-se dessecar, passar uma niveladora e deixar pronto para a semeadura da forrageira.

Outra decisão importante é a escolha do tipo de forrageira, hoje temos diversos tipos disponíveis e é muito importante a escolha da forrageira adequada com o seu tipo de solo e segmento de pecuária (corte ou leite).

Após a semeadura é bom fazer uma cobertura nitrogenada para dar um arranque no capim.



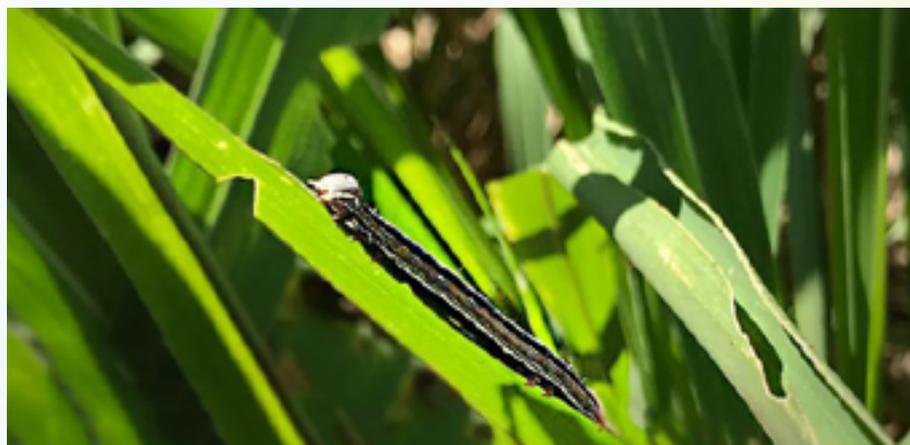
RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM

A recuperação de pastagem é definida quando não tem a necessidade de substituir a forrageira, apenas recuperar o solo com calcário e adubação de cobertura (por cima do capim) nitrogenada, para dar uma saída boa para o capim e melhorar a capacidade de suporte. Importante coletar amostra de solo e pedir ajuda para um profissional de pastagem para saber o que usar corretamente. Além disso, devemos nos preocupar com insetos e ervas daninhas, no qual falaremos abaixo:



CUIDADOS COM INSETOS

Com o início das chuvas começa a infestação das pastagens por insetos como lagartas, cigarrinhas, percevejo castanho, entre outras. É muito importante o monitoramento da área, observar e controlar na fase inicial da infestação para evitar danos significativos à pastagem. Temos diversos tipos de inseticidas para diversas situações diferentes.



ERVAS DANINHAS

É fundamental começar a se preocupar com as ervas daninhas no período chuvoso, mas deve-se fazer a aplicação no momento certo. Com as ervas bem folhadas e em pleno estágio vegetativo, com pelo menos 150 mm de chuva acumulada; portanto, é importante esperar o momento certo de se aplicar o herbicida. Hoje temos diversos tipos de herbicidas para aplicar em ervas daninhas diferentes.

Sabemos que temos muitos cuidados para serem tomados nesse período chuvoso e o melhor é fazer um bom planejamento para que possamos ter sucesso na condução da propriedade.

Busque sempre a assistência técnica e orientação de um profissional de pastagem da COMIGO.



Rodolfo Colombini
Engenheiro Agrônomo de Pastagem
Rio Verde - GO



EXCELÊNCIA EM TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL

COMIGO recebe Selo Seed Solutions, da BASF

Por Pedro Cabral

A qualidade das sementes é fundamental para o bom desempenho da lavoura e, por isso, o Tratamento de Sementes Industrial - TSI, é um fator essencial para a obtenção de boas produtividades. Cerca de 70% das Sementes COMIGO comercializadas já passam pelo TSI no mais alto padrão de qualidade, prova disso é a conquista do Selo Seed Solutions, um serviço BASF que confere a qualidade do tratamento feito em todo o Brasil.

"Já é a terceira vez que nós conquistamos esse selo e isso reflete o empenho da Cooperativa em fornecer sempre os melhores insumos e

sementes, de forma que o cooperado possa aumentar a sua produtividade", afirma o superintendente de insumos da Cooperativa, Cláudio Teoro.

A coordenadora de gestão de produtos, Adriana Ferraz de Almeida Santos, reforça que a COMIGO foi a primeira sementeira do estado a possuir os selos da BASF. "A COMIGO está realizando investimentos em tecnologia, treinamento de nossa equipe e utilização de produtos de qualidade, visando a segurança de nossos cooperados em estarem plantando sementes de qualidade e com a quantidade correta de produtos no TSI, permitindo uma melhora



no plantio e a manutenção de stand, além da praticidade e do ganho de tempo", cita.

O Selo Seed Solutions é composto de 5 testes que aferem a qualidade do tratamento de sementes industrial realizado pelo sementeiro. São eles: emissão de poeira, fluidez, plantabilidade, químico (HPLC - avalia a quantidade de ingrediente ativo aplicado na semente) e análise visual. Na foto, o troféu que representa o selo sendo entregue pelo representante técnico de vendas da BASF, Ciro de Miranda Filho.

LOGÍSTICA EM PAUTA

COMIGO se reúne com Rumo Logística

Por Pedro Cabral

No dia 27 de julho, representantes da COMIGO e da Rumo Logística se reuniram na sede da Cooperativa, para alinhar informações sobre o funcionamento do transporte ferroviário na região, considerando a recente inauguração do terminal multimodal em Rio Verde.

Para a Cooperativa, a nova modalidade de transporte facilita a circulação de grãos e insumos. O superintendente de insumos da COMIGO, Cláudio Teoro, reforça que a integração da modalidade ferroviária será muito importante para a logística de grãos, não somente da Cooperativa, mas de todo o estado. "Nós já trabalhamos com a Rumo

anteriormente e agora, com esse novo investimento, vamos evoluir ainda mais nesse sentido", afirmou Teoro.

O superintendente comercial da COMIGO, Welton Vieira de Menezes, que também participou da reunião, afirma que as atividades da Rumo, iniciadas no mês de julho, irão melhorar as condições de logística, diminuindo custos com transporte não somente para a COMIGO, mas para toda a região: "vamos ter uma condição melhor e mais ágil para fazer o transporte da região, como, por exemplo, o trajeto para o porto de Santos e talvez futuramente até pra região Norte e Nordeste", declarou.



Também participaram da reunião o gerente comercial da COMIGO, Israel Santos de Freitas; e os representantes da Rumo: Pedro Palma, vice-presidente comercial; Altamir Perottoni Junior, diretor comercial de grãos e açúcar - Norte/Central; Felipe Ballejo, gerente comercial grãos - Norte/Central; Eudis Furtado Filho, diretor comercial Sul; Fabio Carvalho Henkes, gerente executivo comercial - líquidos/industrial - Norte e Christian José Furlan, gerente executivo de novos negócios.

COMIGO PARTICIPA DE REUNIÃO DO CODERV COM GOVERNADOR

Por Pedro Cabral

No dia 7 de agosto, o CODERV - Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde, participou de audiência com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, líderes políticos e demais representantes do Conselho, dentre eles a COMIGO, representada pelo assessor de cooperativismo, Paulo Cesar Dias do Nascimento Júnior.

Entre as pautas apresentadas pelo presidente do CODERV, José Carlos Cintra, foi solicitado ao governador o início das obras de duplicação da GO 174/210; a autorização para elaboração do projeto de pavimentação da estrada de Rio Verde a Quirinópolis - Região do Rio Preto; a conclusão do Anel Viário da BR 060/GO 174 e reivindicações sobre a necessidade de mais investimentos no setor elétrico, em razão dos problemas enfrentados pelas

empresas e produtores rurais no Sudoeste goiano.

O representante da COMIGO salientou que a duplicação da GO 174/210 e melhorias no fornecimento de energia são imprescindíveis para a Cooperativa: "quanto à oferta de energia, temos vivenciado sérias dificuldades não apenas no município de Rio Verde, mas também nos municípios de Serranópolis, Montes Claros e Montividiu, onde foram realizados fortes investimentos em robustas estruturas armazenadoras e lojas agropecuárias", afirmou Paulo.

O governador acenou positivamente às demandas, enfatizando que a concessionária de energia do estado já tem sido demandada para apresentar



alternativas e investimentos visando a melhoria dos serviços prestados. Quanto aos projetos de pavimentação das estradas e do anel viário, Caiado solicitou a elaboração de projetos consistentes tecnicamente, o que adiantaria a análise e execução das obras pelo governo, assim como aconteceu com a duplicação da GO 174/210, cujo projeto foi realizado pelo Conselho com a sua execução prevista para breve: "compromisso meu, vamos fazer e entregar. Vocês sabem como é a burocracia, mas vocês apresentaram o projeto e já anteciparam no mínimo dois anos".

POLÍTICA DO SGI

A COMIGO estabelece como sua Política do Sistema de Gestão Integrado os seguintes compromissos:

-  Atender aos requisitos exigidos pelos clientes e partes interessadas relevantes, padrões normativos e legislações aplicáveis
-  Monitorar e analisar os processos em todos os níveis da organização
-  Promover a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Integrado, através de suas ações implementadas
-  Garantir a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos e da prestação de serviços de transportes, por meio dos princípios das boas práticas de fabricação e demais programas relacionados à qualidade e segurança de alimentos
-  Capacitar continuamente seus colaboradores
-  Atuar com responsabilidade em relação às questões ambientais e sociais





CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Piadas



LUIS TELJO WOODS

Ferradura

Como ele era um **HOMEM** muito **AZARADO**, resolveu entrar numa **LOJA** de antiguidades e comprar uma **FERRADURA** para conseguir um pouco de **SORTE**. Pergunta ao vendedor:

— Preciso de uma ferradura!

E o VENDEDOR:

— Não é melhor o **SENHOR** comprar um **SAPATO**?

Dublê

Um **JOVEM** desempregado consegue um bico de **DUBLÊ** e seu primeiro **TRABALHO** é nadar numa **PISCINA** fugindo de um tubarão.

O diretor diz a ele as únicas palavras que ele deveria gritar ao cair na **ÁGUA**: "**SOCORRO**, olha o tuba!"

O rapaz, achando que não tinha entendido bem, diz:

— Eu não deveria gritar: "Socorro, olha o **TU-BARÃO**"?

E o DIRETOR:

— Não sei se vai dar **TEMPO**...

L	O	P	M	E	T	D	T	T	O
N	C	D	R	L	D	T	C	N	Ã
C	R	O	T	E	R	I	D	A	R
E	F	B	G	D	Y	C	Y	L	A
E	N	C	F	H	H	R	D	N	B
S	O	C	O	R	R	O	E	T	U
D	F	D	B	T	N	Y	E	D	T
D	T	Y	H	R	N	R	C	F	F
U	T	O	D	A	R	A	Z	A	D
B	N	T	L	N	Y	L	T	T	H
L	M	E	E	C	R	R	H	S	M
E	D	E	S	O	R	T	E	H	E
H	M	Y	L	T	M	S	T	L	V
R	O	D	E	D	N	E	V	H	O
E	N	R	L	R	T	R	T	M	J
D	L	L	H	T	C	A	D	M	L
A	T	T	F	O	T	J	F	E	C
D	U	S	T	O	N	O	F	M	M
D	F	G	B	N	L	L	B	O	F
L	N	N	A	C	N	E	G	H	L
D	Y	D	L	D	R	R	T	F	A
F	E	R	R	A	D	U	R	A	G
G	F	S	L	F	D	H	Y	G	D
O	Y	B	R	R	B	Y	E	M	M
T	D	T	S	E	N	H	O	R	I
A	B	F	T	N	G	L	E	B	N
P	F	Y	C	N	T	C	N	B	D
A	R	P	I	S	C	I	N	A	B
S	N	B	N	N	F	D	L	G	G
T	Y	T	R	A	B	A	L	H	O

16

Amy Winehouse:
Um dos maiores fenômenos musicais do século XXI.

Disponível nas livrarias!

www.editorasage.com.br

editorasage SAGE

Solução

MUITO MAIS QUE UM APLICATIVO

Mais vantagens para você cooperado (a) com

- Romaneios**
- Saldo de Grãos**
- Extrato Títulos**
- Cotações**
- e muito mais!*



Baixe agora o aplicativo
Comigo Cooperados



somos
coop.



COMIGO



COMIGO

**COM VOCÊ EM
TODAS AS ETAPAS!**




SEMENTES




FERTILIZANTES




DEFENSIVOS




FOLIARES

**Produtores
Alimentam
Cidades**



**Fertilizantes
COMIGO**

**Sementes
Comigo**